

RELAÇÃO ENTRE BIOCUMULAÇÃO E PERDA DE VARIALIDADE GENÉTICA DE CAMARÕES NOS ESTUÁRIOS DA BAHIA

CARVALHO, J. P.¹, FRANCISCO, A. K.², AFFONSO, P. R. A. M.³

Bolsista PRH-PB 211, jessica_lou_ka@hotmail.com, ¹Departamento de Ciências Biológicas, Unidade, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Departamento de Ciências Biológicas, Unidade, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ³Departamento de Ciências Biológicas, Unidade, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: As análises ecológicas e genéticas de grupos zoológicos no litoral nordestino são muito menos numerosas e abrangentes do que aqueles disponíveis para as áreas adjacentes. Complementarmente aos aspectos ecológicos e genéticos, o controle de poluição e emissão de metais na água, no sedimento e nos consumidores terciários também são aspectos fundamentais para a preservação dos ecossistemas. Este problema é crítico também para as pessoas que vivem e/ou consomem os recursos costeiros em locais com práticas de extração mineral e portuárias. Os principais recursos marinhos e estuarinos que sofrem diretamente os efeitos da poluição são os peixes, crustáceos e moluscos. Portanto, há grande interesse em se detectar processos de contaminação antropogênica por metais, podendo atingir níveis superiores aos toleráveis pela biota marinha.

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo analisar a variabilidade genética das populações de camarões marinhos *Farfantepenaeus paulensis* da costa da Bahia fazendo comparações das populações de áreas contaminadas por metais traço em relação a áreas não contaminadas, estudando a correlação entre níveis de contaminação e variabilidade genética das populações.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: A indústria do petróleo por meio desse trabalho tomará conhecimento do impacto que os poluentes marinhos causam na biota marinha, em particular o efeito da bioacumulação de metais traço sobre os consumidores primários como peixes e camarões. De posse desse conhecimento, poderão ser subsidiadas ações sustentáveis para a indústria do petróleo bem como o monitoramento das atividades a elas relacionadas.

RESULTADOS OBTIDOS: Amostras de DNA foram obtidas de camarões coletados em Garapua-Ba e Camamu-Ba utilizando o protocolo salino com algumas modificações. O DNA foi amplificado por PCR utilizando marcadores moleculares do tipo ISSR. Foram testados 23 primers (UBC 838, UBC 844, UBC 834, UBC 856, UBC 825, UBC 829, UBC 811, UBC 814, UBC 823, UBC 870, UBC 858, UBC 860, UBC 866, UBC 877, UBC 854, UBC 874, UBC 875, UBC 883, UBC 818, UBC 880, UBC 872, UBC 878, UBC 865). Resultados satisfatórios foram obtidos apenas para os primers UBC 844, UBC 834, UBC 814, UBC 856, UBC 825, UBC 854, UBC 818, UBC 878 e UBC 865. Após análise do polimorfismo dessas populações com áreas em diferentes níveis de contaminação será possível então correlacionar se e como o grau de contaminação por metais traço reduz a variabilidade genética do *Farfantepenaeus paulensis*.